



do DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

Avanço
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Abril de 1965
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 295

A MARAVILHOSA CONQUISTA DO ESPAÇO

OS feitos astronáuticos russos e americanos últimamente realizados fazem lembrar um poema de Soares de Passos. O poeta deslumbra-se ante a grandeza do Universo, milhares de milhões de astros espalhados pelo espaço incomensurável, imensidão que não se pode imaginar como existe, como começa e como acaba, quem o fez existir, visto que ela existe, pois nela se encontram as estrelas, os planetas, os cometas. Quem deu o ser a estas realidades suspensas, visto que os astros giram sem parar e algum dia começaram a existir. E se povoaram, pelo menos a Terra, de seres vivos e mortos, de seres animados e inanimados. Tanto a vida como a matéria inerte « começaram ». Para todos prevemos a morte. Que mistério é este da existência, que transcende o alcance da inteligência humana?

Dizemos acima que, pelo menos a Terra, é povoada de seres vivos. Este povoamento deriva de que ninguém pode garantir não haver outros astros habitados por seres vivos. Até porque não sabemos imaginar outras formas de vida. O poder de Deus não é de medir pela concepção humana e é possível que outros modos de ser haja feito surgir.

Russos e norte-americanos são os dois competidores únicos nesta conquista do Espaço sideral. Por enquanto. Exige despesas gigantescas esta tentativa de ascender algumas centenas de quilómetros acima da crosta da Terra em que somos nados e criados. O orgulho da humana gente faz dizer nas gazetas que se conquistou o Cosmos. Ora Cosmos é todo o conjunto imenso de criação, que abrange incalculável número de astros. Muitos ainda os desconhecemos de todo. Nem os imaginamos, nem os lobrigamos, nem os suspeitamos. Mal se deram uns passos fora da atmosfera conhecida. O *Voskhod-II* ascendeu a 500 quilómetros no espaço; o *Gemini* nem a tanto subiu. Ora o astro mais vizinho da terra é o nosso satélite, a Lua, que tem inspirado tantos poetas.

Pois a Lua, esta Lua dos poetas, está a 384700 quilómetros de distância média da

Terra. No nosso Sistema Solar o planeta mais vizinho da Terra é Venus, que nos fica a 41 milhões de quilómetros, distância que em jacto levaria 5 anos a percorrer e em foguetão 42 dias e meio. O Planeta mais distante é Plutão, que dista da terra 5751 milhões de quilómetros, distância que em jacto levaria 680 anos a percorrer e em foguetão 16 anos. Temos pois muito que andar para podermos dizer que conquistámos o Cosmos.

Todavia o que nestes dias se realizou foi imenso, foi verdadeiramente transcendente: os russos demonstraram que se pode sair da cápsula em que se vai por esse espaço fora e regressar a ela. Passo gigantesco nas experiências do Espaço. Os americanos demonstraram que se pode mudar de rumo ao veículo espacial, como na estrada asfaltada se muda a direcção do automóvel.

Estas duas experiências são magníficas realizações, cheias de promessas para um próximo futuro. E se ainda não se chegou com a presença humana à Lua, já se apedreja com facilidade, como mostrou o *Ranger-9*, que se esborrachou no satélite da Terra, depois de lhe tirar milhares de vezes o retrato. Já não é temeridade supor que ainda em nossos dias se irá à Lua, com regresso. Podemos prever que se viverá — humanamente — em alguns dos astros do nosso Sistema Solar. E o comandante Cousteau prevê que dentro de prazo relativamente curto se poderá viver debaixo de água e construir fábricas sob a superfície do Oceano, para ali transformar os produtos locais de maneira a poderem ser utilizados pelo homem.

Um problema surge imediatamente. A quem há-de pertencer a Lua ou quem há-de ser proprietário em Marte? Já em 1962 a ONU lançou timidamente a primeira tentativa para codificar a convivência humana no Cosmos. E já se considera proibido levar armas para os astros. Esperamos que a loucura humana não comece a guerra no Cosmos. Entretanto louvamos a Deus, que nos abriu o livro imenso, o livro do infinito. O Papa regozijou-se com os feitos da astronáutica. Oxalá não venhamos a lamentá-los...

SENA

Revestiram-se da maior solenidade e brilhantismo as cerimónias da visita de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo-Auxiliar da Diocese de Coimbra, a Figueiró, que se realizou no dia 4 deste mês.

O Ilustre Prelado, que chegou à entrada desta vila às 10 horas daquele dia, foi ali recebido pelo Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, Presidente da Câmara Municipal deste concelho e pelo pároco da freguesia Reverendo Padre Belarmino Rodrigues Soeiro, estando presentes, além de outras entidades, o Sr. Dr. Vassanta Porobo Tambá, Juiz de Direito nesta comarca, o Sr. Dr. Ernesto Lacerda, Deputado da Nação, o Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, nosso Director e Presidente da Comissão Municipal de Assistência, muitas Senhoras e muito povo.

Após a troca de cumprimentos, formou-se um longo cortejo que, acompanhado pela Filarmónica Figueirense, se dirigiu à igreja matriz, onde Sua Excelência Reverendíssima celebrou a santa missa, tendo administrado depois o crisma a cerca de mil fiéis.

Durante aquela cerimónia serviram aos lababos os Srs. Drs. Henrique Lacerda, Vassanta Porobo Tambá e Ernesto Lacerda.

Findas estas solenidades que sempre decorreram em ambiente muito elevado e de profunda religiosidade, foi oferecido ao Senhor Bispo, no ginásio da Escola Secundária, um almoço de homenagem a que assistiram muitas pessoas de toda a freguesia.

Aos brindes usaram da palavra para saudar e agradecer a visita do Ilustre Prelado Diocesano, o Sr. Presidente da Câmara, Reverendo Padre Belarmino Soeiro e o Meritíssimo Juiz desta comarca. Por fim, Sua Excelência Reverendíssima proferiu significativas palavras de agradecimento pela maneira verdadeiramente fidalga — disse — como tinha sido recebido em Figueiró e aludiu, com entusiasmo, ao nível intelectual que tinha pressentido na nossa terra e considerava muito propício à resolução de alguns problemas sociais relacionados com as actividades da Igreja.

Ao fim da tarde, o Senhor Bispo regressou a Coimbra, manifestando mais uma vez antes da sua partida, as melhores impressões desta terra e das suas gentes.

Há tempo que iniciámos a publicação de alguns dados biográficos dos muitos homens ilustres a que Figueiró serviu de berço e, apesar dos limitados recursos ao nosso alcance e da exiguidade de tempo de que dispomos para respigar esses elementos, parece-nos termos contribuído já, com alguma coisa de proveitoso para um estudo mais amplo destes assuntos de reconhecido interesse que, mais tarde ou mais cedo, há-de encontrar quem a ele se devote mais demoradamente.

Entretanto, seria nosso desejo que outros, como nós, pudessem, ainda, neste lugar concluir também e mesmo modestamente, terem concorrido com a sua chegada para facilitar aquele estudo.

Vamos falar hoje do escultor genial e grande artista, que foi em vida José Simões d'Almeida Junior, ou, melhor, Simões d'Almeida (Tio), que foi como se chamou, no mundo das artes, o autor admirável do « Saltimbanco », da « Sapho » e da « Saudade ».

NOVO EDIFÍCIO da Caixa Geral de Depósitos

Noticiámos num dos últimos números do nosso jornal, a propósito da construção do novo edifício da Caixa-Geral de Depósitos, que a Câmara Municipal do nosso concelho no desejo de valorizar o aspecto urbanístico do centro da vila e especialmente da Praça José Malhoa, havia apresentado à consideração da Administração daquele importante estabelecimento de crédito um projecto de alinhamento para localização do seu edifício.

Previra esse projecto a permuta de terrenos das duas entidades interessadas, incluindo a parte da Câmara aquele em que se encontra implantado o prédio onde estiveram instalados os Correios, para se conseguir o alargamento daquela Praça e melhorar a situação do futuro edifício da Caixa.

Formulámos, então, os nossos votos para que esta decisão da Câmara tivesse o melhor êxito, por a considerarmos de largo alcance para os interesses de Figueiró.

Tivemos agora a feliz notícia de que a Comissão Administrativa das Obras da Caixa concorda com a solução proposta pelo nosso Município, a qual tem também o acordo da Administração da mesma Caixa.

Temos, por isso, razão de sobra para nos regosijarmos com a concretização dos desejos da Câmara e de louvar a atitude tomada pela Caixa-Geral de Depósitos que é, realmente, digna do nosso reconhecimento.

Nasceu em Figueiró dos Vinhos no ano de 1844 e indo mais tarde para Lisboa cursou na Academia de Belas Artes, revelando-se desde logo, no aluno, como seria mais tarde — um grande mestre.

Aos 21 anos, terminado o curso com excepcional classificação, obteve uma bolsa de estudo do governo português e foi aperfeiçoar-se para Itália.

Depois, surge em Paris, discípulo de Monteverde, e com a sua admirável escultura « Puberdade », feita em mármore, obteve um prémio na Exposição Internacional da *Cidade-Luz*, de 1878.

Em 1890 na Exposição do Rio de Janeiro, obtem novo prémio com o gesso « Sapho ».

Desde então, a sua carreira foi sempre verdadeiramente triunfal.

Das suas obras mais notáveis destacam-se « O Saltimbanco »; « A Saudade »; « Inês de Castro »; « D. Sebastião lendo os Lusíadas »; « Agricultura »; « Camões »; « Infante D. Henrique »; « Vasco da Gama »; « Pedro Álvares Cabral »; « Superstição »; etc..

Simões d'Almeida (Tio) não esqueceu nunca que era de Figueiró dos Vinhos. E legou-lhe, entre outras, duas obras preciosas — « Cristo Crucificado » que se admira na igreja matriz da vila e que foi encarnado por outro grande mestre — Malhoa — admirando-se também a sua reprodução na capela de Alexandre Herculano, nos Jerónimos; « Camões » — que ofereceu ao Clube da sua terra e ali se encontra hoje, na sala de leitura.

Em 13 de Dezembro de 1926, finava-se o genial artista na sua casa da vila de Amadora, com 82 anos.

X
(Continua)

RESTAURO da Igreja Matriz

No dia 7 do corrente, o Senhor Ministro das Obras Públicas recebeu o Reverendo Padre Belarmino Rodrigues Soeiro, pároco desta freguesia que, acompanhado do Sr. Olímpio Duarte Alves, ilustre Governador Civil do nosso distrito e do Sr. Dr. Ernesto Lacerda, deputado da Nação e proprietário do nosso jornal, lhe entregou uma petição solicitando o restauro e reparação da Igreja Matriz desta vila, considerado monumento nacional.

O Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, que já por mais de uma vez teve ocasião de observar « in loco » o estado em que se encontra o vetusto templo, não deixará, por certo, de reconhecer a justiça daquela petição.

MÁRIO FALCÃO

MÉDICO

Consultas desde as 15 horas.

Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.**Elias Tavares Cravo**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.^o e 3.^o sábado de cada mês, às 9^h 30^m.**SEGUROS**

Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos**COBRANÇAS DIFÍCEIS**

trata José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo — Lisboa-Benfica, telefone 700491.

VENDE-SE

em PEDRÓGÃO GRANDE

o PRÉDIO onde esteve instalada a Pensão Cara Fina.

Para tratar dirijam-se a António Nunes Rodrigues, Estrada dos Arneiros, 12-2.^o — LISBOA.**VENDE-SE****Automóvel de Aluguer****PRAÇA**
FIGUEIRÓ DOS VINHOSInforma o proprietário
Telef. 78Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.*Luis Frias Fernandes*

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueirense, L.da

(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS — AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Diploma honroso e Industrial de Leiria, Medalha d' Ouro na que teve lugar em Exposição Agrícola e Setembro de 1916

Foi sempre o melhor desde 1890... e ainda não deixou de o ser!...

Telefone 50

**Automóveis****Ligeiros e Pesados****USADOS****Compra, vende e troca nas melhores condições***José Velhada de Assunção*

TELEPHONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assine este Jornal**BONITA PROPRIEDADE VENDE-SE**

À entrada desta vila, na Rua Major Neutel, ao Barreiro, vende-se bonita propriedade, grande área, com casas de habitação e lojas para comércio, grande armazém para comércio ou indústria, olival, pomar, vinha, horta com poço e dois tanques para rega, forno, estábulos, — frentes para a estrada distrital e rua Camarária.

Propostas a F. Herdade, Rua de Entrecampos. 64-3.^o D, Lisboa.**MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES**

MÉDICA

CLINICA DENTÁRIA

Consultas às segundas-feiras (das 9 às 12 horas) e sábados.

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seguros em todos os ramos

encarrega-se

SILVINO CARREIRA MARQUES

agente das Companhias

■ A MUNDIAL

■ DOURO

■ A SEGURADORA INDUSTRIAL

■ ESPANHA S. A.

TELEFONES { FIGUEIRÓ DOS VINHOS 30
CHÃO DE COUCE 1011**O MELHOR PÃO-DE-LO**

É O DA

CONFETARIA Santa LuziaDE *A. C. Campos*

TELEPHONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Armazém e TerrenosVende-se, nesta vila, edificio para armazém ou garagem, comércio ou indústria com lotes de terreno anexos para construção, na avenida Major Neutel de Abreu, (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e Rua Municipal.
Informa-se na Redacção deste Jornal.**Trespasa-se**Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em ótimo local no centro da vila de Pedrógão Grande.
Motivo à vista.
Informa este jornal.**Prédio**

Vende-se nesta vila o prédio onde esteve instalada a Pensão Comercial. Recebem propostas os seus proprietários:

Martim Luís Garcia Bairro de S. José N.º 7-Coimbra, e Aníbal Bruno nesta vila.

CHURCHILL

Continuação do número anterior

Churchill começava a desempenhar um papel de importância capital na política britânica. Em 1908 ascendeu a Ministro do Comércio; em 1910, foi Sub-Secretário do Interior; em 1911, Primeiro Lord do Almirantado e continuava nessa posição quando rebentou a Primeira Grande Guerra.

Foi em grande parte devido a Churchill que a Esquadra Britânica se encontrava em condições quando a Alemanha declarou guerra, em 1914. Prevendo os acontecimentos, mandara realizar um exercício de mobilização em Julho de 1914 o que colocou a Esquadra nas suas bases de serviço activo. Logo no princípio da Guerra foi a Antuérpia dirigir pessoalmente as operações navais que demoraram o avanço do inimigo salvando assim os portos do Canal da Mancha. A seguir veio a campanha de Galipoli de cujo fracasso Churchill assumiu a responsabilidade embora pudesse afirmar que o seu plano tinha sido executado imperfeitamente e tarde demais e que se tivesse triunfado, teria encurtado a Guerra pelo menos um ano. Aceitando, porém, a responsabilidade, demitiu-se do seu cargo, alistou-se no Exército e foi para Frente-de-Batalha a comandar um Regimento. Loyd George chamou-o e confiou-lhe a pasta de Ministro das Munições. Nesse cargo, estabeleceu um programa que teria modificado a fisionomia da Guerra a partir de 1919, se ela tivesse durado até lá, transformando-a numa guerra mecanizada e de movimento. Desde 1915 que Churchill defendia calorosamente o emprego dos « tanks » como arma ofensiva afirmando que a mobilidade que eles traziam aos Exércitos Aliados os dispensava de procurar a superioridade numérica.

Não há quem não reconheça agora que o « tank » foi uma das invenções decisivas da Primeira Grande Guerra e uma das



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

Faço saber que por este Juízo e secção de processos, correm seus termos uns autos de insolvência requeridos por Manuel da Conceição Borges, solteiro, maior, agricultor, residente no lugar da Carreira da Freguesia de Arega desta comarca, e que por sentença de 26 de Março último foi o mesmo Manuel da Conceição Borges declarado em estado de insolvência. Mais faz saber que foi marcado o prazo de 15 dias contado da publicação deste anúncio, para a reclamação de créditos, tendo sido nomeado administrador António Dias Paiva, solteiro, maior, proprietário, residente nesta vila de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Abril de 1965.

O Escrivão de Direito,
Esmeraldo Jorge

Verifiquei:

Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tambá)

Alguns apontamentos biográficos

armas fundamentais na Segunda.

Durante os anos que seguiram imediatamente à Primeira Guerra, Churchill foi Secretário de Estado para a Guerra, e Aviação e Secretário de Estado para as Colónias mas, com a queda de Lloyd George em 1922, desapareceu da cena política. Foi derrotado em 3 eleições, ficando, pela primeira vez desde 1900, fora não só do Governo, mas também do Parlamento. Durante dois anos dedicou-se inteiramente à pintura (se não tivesse feito mais nada isto chegaria para lhe dar renome mundial) e à literatura. Em 1923 foram publicados os primeiros dois volumes da « Crise Mundial » (World Crisis) que a crítica saudou como contribuição valiosa para a História da Guerra.

Em 1924 voltou à política. Concorreu às Eleições como candidato conservador pelo círculo de Epping e foi eleito por uma maioria que não chegou a 10 000 votos. Entrou para o Governo como Ministro das Finanças cargo que exerceu até à formação do Governo Trabalhista de 1929.

A terceira década deste século foi para ele de isolamento político. Não entrou para o Ministério de concentração partidária formado para resolver a grande crise económica e financeira de 1931 e, à medida que o tempo ia passando, cada vez mais ele se sentia em desacordo com as directrizes políticas do Governo, sobretudo no que dizia respeito à defesa e negócios estrangeiros da Índia. Regressou às actividades literárias e, de 1930 a 39, publicou 9 livros, os mais importantes dos quais foi a biografia do seu grande antepassado

Pagamento de assinaturas

Tiveram a gentileza de regularizar o pagamento de assinaturas:

— Sr. Jerónimo da Conceição Jorge, conceituado industrial em Lisboa.

— Sr. Abílio Mendes Ferreira, de Aguda, que liquidou também a de sua filha Sr.^a D. Gracinda Augusta Lopes Ferreira Mendes, a residir em Rodésia e a do Sr. Benjamim da Conceição Lopes, de Lourenço Marques.

— Sr. António Lapa Graça, morador em Casal dos Ferreiros — Graça;

— Sr. António Godinho Flores, residente em Outeiro de S. Pedro — Cabaços;

— Sr. Manuel Lopes da Rocha, probo comerciante em Ribeira de Alge;

— Sr. Daniel Vaz de Abreu, residente em Bairrão;

— O Sr. Edmundo Heitor Fabre dos Reis, tesoureiro da fazenda Pública neste concelho.

— Sr. Alberto Jorge, residente em Aguda; e

— Sr. José Duarte Prior, morador em Sarzedas de São Pedro.

A todos apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Precisam-se

Costureiras de modista para fazer vestidos para crianças.
Esta Redacção informa.

o Duque de Marlborough. Pintou muitos quadros, fez obras na sua casa de campo de Chartwell, na qual ele próprio « construiu duas moradias para caseiros, os muros da horta, cascatas e uma grande piscina ». Mas esteve sempre atento aos acontecimentos europeus que lhe causavam graves apreensões.

Pronunciou vários discursos no Parlamento indicando o perigo de ignorar a ameaça que a Alemanha de então representava para a paz e o risco que a Grã-Bretanha corria por não tomar as medidas necessárias para enfrentar essa ameaça.

A este respeito a escritora americana Virginia Cowles disse no livro intitulado « Winston Churchill. A Época e o Homem ». « Ao ler a História da terceira década deste século, tem-se a sensação da tragédia. Se apenas uma pequena parte dos conselhos dados por Churchill tivesse sido seguida, a catástrofe da Segunda Guerra Mundial nunca teria acontecido. O nome dele ficará na História ligado à Guerra mas a verdade é que nunca um estadista tentou mais persistentemente salvar a paz mundial ».

Continua no próximo número

Agradecimento

A família de Francisco Simões Agria Junior, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que durante a sua doença por ele se interessaram e que depois o acompanharam à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, manifestando a todos o seu maior reconhecimento.

Vila Facaia

Visita Pastoral

Deslocou-se a esta freguesia, no dia 19, (Dia de S. José, Sua Reverendíssima o Sr. Bispo-Auxiliar de Coimbra e designado Bispo de Bragança e Miranda, que foi recebido ao Calvário pelas entidades mais representativas da freguesia, Presidente da Junta, Professores locais, Regentes, Regedor e muito povo, e ainda pelos Senhores Presidente da Câmara, (Chefe da Secretaria, Sr. Dr. Baeta Rebelo e Presidente do Grémio do Comércio, que propositadamente se deslocaram a esta localidade. Depois das apresentações formou-se um cortejo, que com a maior compostura, se dirigiu à Igreja Matriz, onde Sua Excelência Reverendíssima celebrou missa, seguida com a maior religiosidade.

Esta visita foi precedida por uma pregação, durante toda a semana, em que o pregador desenvolveu alguns temas de ordem social da maior actualidade e grande poder convincente, que agradaram à numerosa assistência.

O Sr. Bispo ministrou a comunhão e o crisma a mais de 300 pessoas, acto solene que foi presenciado no meio do maior silêncio, por grande multidão de fiéis.

No final das cerimónias religiosas, Sua Excelência Reverendíssima agradeceu penhorado o fidalgo acolhimento que teve por parte da população, que incitou a bem cumprir os salutaros princípios cristãos. — C.

Pedrógão Grande

Visita Pastoral

No dia 21 do mês findo deslocou-se a esta vila, em visita Pastoral, o Sr. D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo-Auxiliar de Coimbra e designado de Bragança e Miranda, que foi recebido no Cruzamento da variante, pelas autoridades concelhias representantes do Município, dos Grémios de Lavoura e do Comércio, Confrarias religiosas, Filarmónica local, Bombeiros Voluntários e enorme multidão.

Formou-se depois um luzido cortejo, que seguiu pela Rua Rica, em direcção à Igreja, cujas janelas estavam artisticamente engalanadas e donde lançavam densas nuvens de flores.

Sua Excelência Rev.^{ma} celebrou missa solene na Igreja Matriz, que estava completamente repleta de fiéis, vindos de todas as partes da Freguesia, pois houve um tráfego de pregação prévia, a cargo dos Reverendos Benjamim, de Sernache, e Aquiles, de Figueira da Foz, extensiva às principais Capelas da Freguesia, o que concorreu bastante para a enorme afluência de pessoal.

No final da Missa, Sua Excelência Rev.^{ma} o Sr. Bispo acolitou por mais dois párocos, ministrou, no meio da maior solenidade, a comunhão a cerca de 700 pessoas.

Terminadas as cerimónias religiosas, Sua Rev.^{ma} o Sr. Bispo,

foi homenageado com um almoço oferecido pelo Sr. Prior, que decorreu em amigoso ambiente.

Grémio da Lavoura

Nos termos do artigo 35 dos Estatutos do Grémio, reuniu, no dia 22 do mês passado, o Conselho-Geral para apreciação do Relatório e Contas de Gerência do ano findo e proceder à eleição da nova Direcção.

As Contas de Gerência foram unânime aprovadas pelos membros do Conselho, alguns dos quais manifestaram o seu agrado pela situação desafogada que apresenta o Grémio.

Por proposta do presidente da Assembleia-Geral, foram reconduzidos para a nova Direcção, os Srs. Afonso Lopes da Costa e António Rosa Tomás, e, em substituição do Sr. António Mendes Junior, que pediu escusa do cargo, foi eleito o Sr. António Eduardo de Oliveira David, do Pinheiro do Bordalo. — C.

Visto pela Comissão de Censura

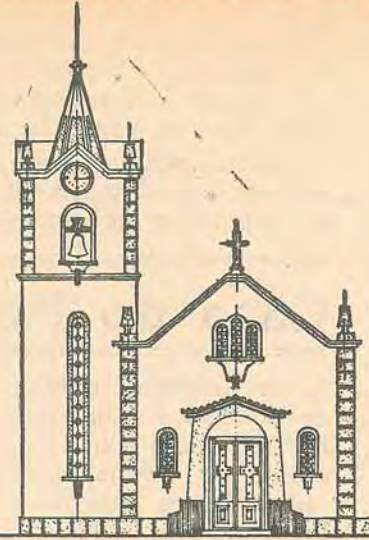
Mecânicos de 1.ª — Automóveis Precisam-se

Resposta em carta indicando elementos para apreciação com ordenado pretendido. Resposta Apartado 11 — Leiria.

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

9.ª LISTA DE DONATIVOS

Muitos dos Bairradenses estão já a compreender o esforço



da Comissão, que não se tem poupado a esforços para levar por diante a obra que muito interessa e se traduz num melhoramento importante para a região das Bairradas e que, num futuro que não virá longe, há-de constituir motivo de orgulho para todos.

Assim, o Sr. Manuel Soares da Silva reconhecendo aquele esforço e a necessidade de redobrar de sacrifícios para levar a bom termo tão prestante iniciativa, subscreveu-se com mais 250\$00 além do que já tinha ofertado.

Bom seria que este exemplo pudesse frutificar para bem da causa a que todos estão devotados.

Bom seria que este exemplo pudesse frutificar para bem da causa a que todos estão devotados.

Saldo do número anterior

Sebastião Manata	34112\$20
Alberto Dias	1000\$00
Ulisses José da Silva	1000\$00
Joaquim da Silva Ferraz	250\$00
Manuel Soares da Silva	250\$00
Manuel Rodrigues Alves	150\$00
Manuel da Silva Coelho	150\$00
João da Silva Pires	100\$00
Manuel da Conceição Francisco	100\$00
Manuel Coelho	100\$00
Manuel António Ferraz	100\$00
Manuel Simões Diniz	100\$00
Manuel José	100\$00
José David Paiva	100\$00
Custódio Maria da Silva	100\$00
Alvaro Pires da Silva	100\$00
Eduardo de Jesus	70\$00
Manuel Soares	50\$00
António José	50\$00
Laura da Conceição Pires	50\$00
João de Jesus	50\$00
A transportar	38 332\$20

Figueiró dos Vinhos, 8 de Abril de 1965.

A COMISSÃO

7 FIGUEIRÓ E O TURISMO

Num dos primeiros escritos que sob este título publicámos, lembramo-nos de referir serem as belezas naturais factores de atracção turística de importância mas que, só por si, não podiam considerar-se decisivos para provocarem o desejo de permanecer.

Não quisemos, então, relegar para segundo plano esses valores, como agora também não queremos deixar de exaltá-los e reconhecer, até que, no caso de Figueiró, eles tiveram o mérito de conseguir, desacompanhados de quaisquer outros atributos, o reconhecimento legal de toda a área do nosso concelho como Estância de Turismo!

Há, entretanto, que ter em consideração a necessidade de zelar pela sua manutenção, de fazer realçar essas belezas, de forma a obter-se o máximo do seu esplendor.

Já lá diz o adágio que o homem põe e Deus dispõe. Ora não podem restar dúvidas que Deus foi pródigo em dotar a nossa terra com os mais requintados motivos de beleza. Por toda a parte essa generosidade impressionante se manifesta e dela se apercebem sem dificuldade os amantes dessa prodigalidade da natureza, que tem sido immortalizada através das mais variadas e valiosas expressões da arte.

Por isso, o homem tem que pôr também a sua mão, proporcionando a quem nos procura os meios e as condições que as tornem ainda mais atraentes.

Há já alguns anos sublinhou-se a apazibilabilidade do Cabeço do Peão com algumas obras que muito valorizaram este local, incluindo a abertura duma esplêndida estrada de acesso, recentemente alcatroada.

Esta feliz iniciativa fez regressar à contemplação de toda a gente uma panorâmica extraordinária que ia perdendo, a pouco e pouco, o interesse e caindo no esquecimento.

E' que, antes, para alcançar o cimo do Cabeço, era necessário utilizar uma estrada íngreme e sinuosa, com um pavimento em horrível estado de conservação. Quer dizer que o penoso da caminhada se sobrepuja aos desejos de observar e apreciar o panorama que dali se disfrutasse, por muito belo que fosse.

Este é um caso que se refere e que, felizmente, teve a sua solução condigna.

O nosso pensamento encaminha-se agora para as Fragas de São Simão.

Já em 1958 a conceituada revista TURISMO, pela pena de um seu ilustre colaborador, se referia assim àquele sitio maravilhoso:

... Os passarinhos, com os seus hinos hilariantes convidam-nos a descer até lá baixo junto dos salgueirais, e acabamos por embrenhar-nos num dos pontos mais estranhos da paisagem nacional. É que as Fragas de São Simão representam uma maravilhosa obra de arte natural, compreendendo duas enormíssimas fragas escuras, de mais de cem metros de altura, formando uma apertada garganta de quatro a seis metros de largura, mantendo-se apumadas até muito alto.

Dão-nos a viva impressão de que avançam em terrível fúria, tendendo a esbarrar-se. No

fundo do desfiladeiro, a ribeira parece romper da base da encosta vizinha para logo avançar de encontro às rochas e debatendo-se nos escombros pedregosos, transforma as suas águas em espuma nevosa. Desta arte tudo quanto nos rodeia são coisas grandes, misteriosa e belas, tudo nos convida a viver por momentos numa doce meditação: — as azenhas seculares, trabalhando; os moleiros enfarinhados; os burricos carregados de foles; os camponeses guardando todos os cantinhos da sua terra da ira das águas; aqui e ali uma casita escura, e nas encostas mais distantes levantam-se lugarejos de casas terrosas e ermidas alvejan-tes que são verdadeiros receptáculos de amor, lirismo e fé.

Para escrever tudo isto, é realmente preciso ter sido fortemente impressionado pela magestade e imponência do que se viu, pois nem a fantasia nem a sinceridade de que têm de revestir-se estas descrições, permitem exagêros que em qualquer altura poderiam comprometer a honrabilidade do seu autor.

Pois apesar de tanta beleza e de tanta maravilha, as Fragas de São Simão, aqui a dois passos de Figueiró, continuam quase inacessíveis à admiração do turista. Tanto pelo lado da Pena como pelo da Ponte de São Simão os caminhos de acesso, apenas em dificiente terraplanagem e lançados em elevadíssimas percentagens, desencorajam, ainda que os mais afoitos, a aproximarem-se destas paradisíacas paragens.

Contudo, desde que me entendo, oiço falar na construção de uma estrada de harmonia com o valor que lhes é reconhecido.

Continuamos a aguardar, ansiosamente, que chegue o dia desse tão importante melhoramento.

Casa do Povo

Por despacho superior de 30 de Novembro último foram confirmadas, para o triénio de 1965 a 1967, as eleições dos corpos-dirigentes da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, com a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Aníbal Silveira Herdade
1.º Vogal: Antero Simões Barreiros
2.º Vogal: Gustavo Lacerda de Carvalho

DIRECÇÃO

Presidente: Acúrsio Rodrigues Portela
Secretário: José Rosa Arinto
Tesoureiro: António da Conceição Teixeira.

No passado dia 27 de Março e na presença do Sr. Dr. António Dias Coimbra, ilustre Subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho de Leiria, foi-lhes conferida a posse, encontrando-se já no exercício das suas funções.

Desejamos aos novos elementos directivos as maiores felicidades no desempenho da sua espinhosa missão.

Leia e divulgue este Jornal

Excursão dos alunos DA ESCOLA SECUNDÁRIA

Promovida pela Directora da Escola Secundária Municipal Dr.ª D. Maria Marcelina de Freitas Monteiro, com a colaboração de todo o corpo docente deste prestimoso estabelecimento de ensino, realizou-se no dia 3 do corrente uma excursão dos seus alunos, que em três autocarros, tiveram oportunidade de visitar Conimbriga, a cidade universitária de Coimbra e a região do Buçaco, e que decorreu, segundo nos informaram, num ambiente de muito alegria e de proveitosa consolidação de conhecimentos adquiridas no estudo teórico das coisas.

Salientamos e louvamos a iniciativa por nos parecer de muito interesse para o engrandecimento da Escola e admiramos este franco e intenso convívio entre professores e alunos que, para uns e outros, só pode trazer vantagens e proveitosos frutos.

João Morais Rosa

Acometido de doença súbita, foi internado de urgência numa casa de saúde de Coimbra, o nosso prezado amigo e dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Sr. Morais Rosa.

Chega-nos, entretanto, a feliz notícia de estar a sentir sensíveis melhoras e que em breve poderá entrar em convalescença.

Os nossos votos para que assim seja.

Figueiró moderniza-se

Através deste jornal temos dado fé, sempre que chegam ao nosso conhecimento, dos melhoramentos introduzidos nos estabelecimentos comerciais desta vila, por os considerarmos índices de progresso e de valorização.

Não queremos, por isso, deixar de nos congratular com a completa remodelação que acaba de sofrer o Café Cardoso, de que é proprietário o nosso amigo Sr. Manuel Carlos Cardoso Furtado, tornando-o um estabelecimento atraente e moderno que bastante prestigia não só o seu proprietário, mas também a nossa terra.

Os nossos parabéns com os desejos dos melhores resultados comerciais.

Também o Café Novo-Horizonte, na louvável intenção de melhor servir os seus clientes e de modernizar o seu apetrechamento, adquiriu recentemente uma esplêndida máquina de pressão para café, que em muito veio enriquecer as suas instalações.

Felicitemos, igualmente, a gerência do Novo-Horizonte por esta sua iniciativa.

Informações fiscais

Chamamos a atenção dos nossos leitores para as obrigações que têm a cumprir, como contribuintes, durante o mês de Abril e que foram publicadas no último número de «O Norte do Distrito», sob esta epígrafe.

Dizem respeito à contribuição industrial, imposto profissional, taxa militar, imposto de capitais e entrega, pelas Sociedades, dos seus balanços e contas de lucros e perdas.

FUTEBOL

Não sei se por via do que escrevemos a quinzena passada neste mesmo lugar, generosamente cedido pelo «O Norte do Distrito», se por quaisquer outras razões, e é natural que sim, comecem a esboçar-se alguns movimentos no sentido de fazer ressurgir o futebol na nossa terra.

Poderíamos até fornecer algumas provas de que tem fundamento aquela nossa afirmação e só o não fazemos porque não desejamos adiantar-nos àqueles que, em primeira mão, têm direito de as trazer a público.

Sabemos, sim, existir já uma comissão que inclui alguns nomes, não só de antigos dirigentes da Associação Desportiva, mas também de novos elementos que pretendem dar-lhes a sua colaboração. E também que se encastraram algumas diligências preparatórias duma assembleia magna para decidir em pormenor as directrizes a tomar.

Não quer isto dizer que as boas-vontades por aí dispersas, ao terem conhecimento desta iniciativa, se alieiem ou desintereessem dela sabendo-a agora ao cuidado de alguns. Pelo contrário, devem procurar associar-lhe os seus esforços para que alguma coisa de concreto possa resultar.

Pela nossa parte alegrá-nos imenso saber que nas cinzas do passado desportivo de Figueiró, existe ainda o calor suficiente para atear de novo essa chama que tantos têm ajudado a alimentar, com sacrifícios de toda a espécie e que não pode nem deve apagar-se definitivamente.

E' necessário, contudo, ponderar sobre aquilo que se vai fazer coordenando e refreando até algumas tendências para criar coisas novas, quando devemos reatar apenas o caminho que vínhamos seguindo. Isto é, não deve perder-se de vista que existe, legalmente constituída, a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, e que apenas se deve pôr o problema de lhe dar continuidade. Não vale a pena encarecer as vantagens e os benefícios que se alcançarão, seguindo esta linha de conduta.

Estamos somente a sugerir não querendo, por conseguinte, impor a nossa opinião ou menosprezar a dos outros.

Mas o que de momento interessa, sobretudo, é não deixar perder este vislumbre de entusiasmo, dar vulto à ideia e torná-la em breve em verdadeira realidade.

EUSÉBIO

NASCIMENTO

No dia 13 do mês de Março último a Sr.ª D. Maria de Fátima da Conceição Simões dos Santos, esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. Fernando dos Santos Conceição, teve a sua hora feliz, dando à luz uma linda menina.

Felicitemos os extremosos pais pelo alegre acontecimento e desejamos à pequenita Maria Alexandra, as maiores venturas.

Imposto de Comércio e indústria

Durante o corrente mês de Abril encontra-se a pagamento na Câmara Municipal do nosso concelho, o imposto de comércio e indústria, respeitante ao corrente ano.

O referido imposto poderá ainda ser pago nos meses de Maio e Junho mas, neste caso, acrescem os respectivos juros de mora.

Exposição de artigos do Comércio local

A Câmara dirigiu-se recentemente ao Grémio do Comércio no sentido de este organismo chamar a atenção dos seus associados, para o que resolveu a propósito da exposição de artigos na via pública. Fê-lo, por certo, e louvavelmente, no intuito de evitar que tenham de ser tomadas medidas desagradáveis com a punição de possíveis prevaricadores.

Bom será que todos os comerciantes se compenem dos seus deveres neste aspecto, poupando à autoridade a sua intervenção para conseguir o fim que tem em vista e correspondam também ao seu apêlo no interesse geral e no seu próprio.

E' do seguinte teor a deliberação da Câmara:

a) Não se toleram de futuro as exposições, arrumações, e armazenamentos de produtos ou artigos de comércio nas vias públicas desta vila, o que ultimamente se vem praticando com manifesto abuso por banda de alguns comerciantes, pouco cónscios das responsabilidades e das exigências da nossa vila, como estância de turismo que é, e

b) Pedir ao comércio a modernização dos seus estabelecimentos no aspecto de higiene e estética, procurando introduzir melhorias condignas nas suas fachadas e instalações e criando, na medida do possível, montras atraentes para exposição dos produtos do comércio, o que redundará em maior movimento de transações.

Diz-se também na resolução da Câmara que a partir de hoje se iniciará uma fiscalização intensiva no sentido de fazer cumprir o referido na alínea a).

Filarmonica Figueirense

Prosseguindo na louvável campanha de angariação de fundos para reorganização da filarmónica, a sua dinâmica direcção anunciou a realização de uma série de espectáculos, o primeiro dos quais vai ser levado a efeito no próximo dia 9 de Maio, no Ringue de Patinagem.

Exibir-se-á o famoso «Rancho do Olival», da freguesia de Aguda e haverá ainda baile abrilhantado por um categorizado agrupamento musical.

E' de esperar que dado o fim a atingir, o público acorra nesse dia ao Ringue na sua maior força.

FALECIMENTO

No pasado dia 31 de Março, faleceu em Lisboa o Sr. António Martins de Paiva Vidigal, abastado proprietário na capital e nesta vila, nosso prezado amigo e dedicado assinante.

O extinto ligado à nossa terra por laços da considerada família Paiva, dado o seu trato afável e reconhecida simpatia, gozava no nosso meio da maior consideração e estima, pelo que a notícia do seu passamento causou geral consternação.

Deixa viúva a Sr.ª D. Alzira Moreira de Paiva Vidigal e era pai da Sr.ª D. Maria Tereza Paiva Vidigal e das meninas Maria Paula e Alda Maria Paiva Vidigal, alunas da Universidade de Lisboa.

A toda a família enlutada e em especial a sua esposa e filhas, apresenta «O Norte do Distrito» a expressão do seu mais sentido pesar.